

Vista Alegre factura 87,8 Milhões nos mercados externos em 2021

CRESCIMENTO Mais de três quartos das vendas de 117 milhões de euros do grupo Vista Alegre (VA), em 2021, foram registadas nos mercados externos, com destaque para Espanha, EUA e Brasil, informou a empresa. “O Grupo Vista Alegre atingiu um volume de negócios, a Dezembro de 2021, de 117 milhões de euros e um EBITDA (resultados antes de impostos, juros, amortizações e depreciações) de 22,7 milhões de euros. O mercado externo representou 75,1 por cento do volume de negócios da Vista Alegre, com 87,8 milhões de euros de vendas”, lê-se no relatório e contas enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Segundo destaca, “os produtos de marca, nomeadamente nos segmentos de porcelana da VA e de faiança da Bordallo Pinheiro, foram os que serviram de catalisador para o crescimento do volume de negócios de 2021”.

A nível internacional, a empresa aponta os mercados de Espanha, EUA e Brasil como “os maiores contribuidores para as vendas de produtos de marca”, com um crescimento de 69 por cento face a 2020 e



D.R.

Receitas da porcelana chegaram aos 42,5 milhões de euros

um crescimento de 50 por cento face a 2019 (pré-pandemia).

Excluindo a hotelaria, o volume de negócios gerado pela venda dos produtos de marca, considerando o retalho físico e “on-line”, a nível nacional e internacional, cresceu 36,7 por cento face ao ano anterior e 11 por cento face a 2019 (pré-pandemia).

No documento, o grupo - que é constituído por 18 empresas e que opera nas áreas de negócio da porcelana, faiança, grés e cristal e vidro manual, refere que, “apesar do severo confinamento que marcou o primeiro semestre do ano, com as

lojas da marca encerradas, os resultados consolidados do ano 2021 do Grupo revelaram um excelente desempenho, muito acima do verificado no período homólogo”.

Assim, o grupo encerrou 2021 com um lucro de 1,6 milhões de euros, recuperando do prejuízo de 2,5 milhões registado em 2020, e obteve um resultado operacional positivo de 9,3 milhões de euros, face aos 2,5 milhões de euros de 2020, e um EBITDA de 22,7 milhões de euros, uma melhoria de 42 por cento face aos 16 milhões de euros do mesmo período de 2020. ◀